

**ALBINO ALMEIDA** | Presidente da CONFAP

Afectos e disponibilidade são dois dos vocábulos que melhor definem o trabalho a ser desenvolvido entre família, escola e sociedade civil

## Escola - O pulmão da família



"A droga é fundamentalmente um problema social que infelizmente começa muitas vezes no seio da família" quem o afirma é Albino Almeida, presidente da CONFAP - Confederação Nacional das Associações de Pais, e que esclarece "ainda há famílias presas a hábitos antigos, nomeadamente meios de interior que continuam a pensar e a permitir que a porta de entrada no mundo dos adultos se faz através do consumo de álcool e tabaco. Ora este que é também o caminho para outro tipo de dependências".

### Quem são os jovens do século XXI?

O presidente da CONFAP foi imediato na resposta "não há jovens maus, embora hoje tema pelo pior", e levanta a questão: não é e possível acreditar que depois dos mífidos fugirem à norma ainda é possível normalizá-los através do ensino nas cadeias...".

Albino Almeida levou-nos a viajar pelo romance "Manhã Submersa" de Vergílio Ferreira, um livro eloquente em que o autor fala do miúdo que foi para o seminário e não gostava de andar no seminário e de lá queria sair. O livro fala também de um Portugal muito paternalista, mas que muito paternalisticamente ia amordaçando e desviando as pessoas

da sua liberdade e amputando-as dos seus próprios direitos. E nesta altura tornou-se inevitável não falar nas crianças da Casa Pia "esta instituição precisa de ser convertida numa instituição moderna, uma espécie de aldeia de Crianças SOS, com um tutor para cada duas crianças, porque o que as crianças precisam é de um colo, carinho e orientação". Falar de crianças para Albino Almeida é como nos transparece "falar dos seus filhos". Nesta altura o presidente enunciou do que considera uma boa relação entre a CONFAP e o

IDT. É também inevitável não deixar de dizer que reitero de opinião do entrevistado e vou um pouco mais longe ao transcrever (num outro contexto) as palavras de Vergílio Ferreira quando o autor diz: "escrevo porque o encantamento e a maravilha são verdade e a sua dedução é mais forte do que eu".

### Escola um forte aliado

"Citando Agostinho da Silva: a escola não tem que ter respostas para tudo no seu seio, tem é que funcionar co-

mo uma enciclopédia, onde possamos encontrar chaves e saídas para tudo. A escola não deve ser pensada como a nossa segunda família, tem que ser a nossa família. É lá que a criança passa a maior parte útil dos dias.

Defendo por isso estratégias com base em parcerias, defendo que os pais que têm profissões ligadas à segurança devem dar o seu contributo pessoal (e profissional às escolas), ou seja, a escola tem que ser a pirâmide que se abre para todos os sectores da sociedade, é preciso integrar os pais em todos os órgãos da escola de acordo com a sua valência e contributo para o projecto educativo dos agrupamentos.

Os pais do século XXI estão razoavelmente sensibilizados para o perigo dos comportamentos de risco. Agora se estão atentos e têm conhecimentos suficientes para interpretar sinais dos jovens, interpretar atitudes e mudanças de comportamento há efectivamente pais que sim, outros há que não. A atitude, no entanto deve passar por estar sempre ao lado dos filhos e não andar a "persegui-los" porque não podemos, não devemos e não é isso que resulta. temos de ser os seus portos seguros mas também as suas âncoras principalmente na adolescência".

